



Odivelas

**TRÊS CORPORAÇÕES
DE BOMBEIROS,
UM SÓ COMPROMISSO | 24**



**9.6 MILHÕES DE €
INVESTIDOS NO NOVO ANO LETIVO | 9**

**DOIS NOVOS COMPLEXOS
DESPORTIVOS NO CONCELHO | 14**

**ENTREVISTA AO
PATRIARCA DE LISBOA | 22**

ÍNDICE

- 3 EDITORIAL
- 4 O OUTRO LADO
- 5 O PRESIDENTE RESPONDE
- 6 ODIVELAS A MEXER
- 9 CC MALAPOSTA
- 12 PROJETO EM FOCO
- 16 A CONSTRUIR
- 22 À CONVERSA COM...
- 24 OS NOSSOS LUGARES
- 27 EM NÚMEROS
- 28 COMPRAS AO LUAR
- 30 TAMBÉM ACONTECEU
- 34 MINI ODIVELAS
- 35 ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RUAS COM HISTÓRIA

LARGO JOSÉ AFONSO

Nesta edição destacamos o Largo José Afonso, no Olival Basto. Poeta, cantor e compositor, José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos, conhecido como Zeca Afonso, nasceu a 2 de agosto de 1929, em Aveiro.

Viveu a infância em Angola, onde desenvolveu uma forte ligação à natureza e ao continente africano. Após uma breve passagem por Moçambique, regressou a Portugal, concluindo os estudos em Coimbra, onde se destacou no fado típico coimbrão.

Foi professor do ensino secundário em várias localidades, mas acabou por ser expulso por incompatibilidade ideológica com o regime ditatorial vigente, dedicando-se, a partir de então, inteiramente à música.

A sua obra recriou temas folclóricos e tradicionais, introduzindo uma forte componente de denúncia social, retratando a miséria, a fome e a falta de liberdade, bem como uma visão utópica de um 'novo dia'. Canções como "Vampiros", "A Morte Saiu à Rua" e, sobretudo, "Grândola, Vila Morena" tornaram-se hinos de resistência e libertação, entoados por gerações durante a ditadura.

Após o 25 de Abril, a sua música continuou a afirmar-se como símbolo da defesa da liberdade e da democracia, consolidando-o como uma das vozes mais marcantes da cultura portuguesa.

Diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica, faleceu a 23 de fevereiro de 1987, em Setúbal.



SIGA A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS NAS REDES SOCIAIS



www.cm-odivelas.pt



facebook.com/cmodivelas



instagram.com/cmodivelas



youtube.com/videoscmodivelas



WhatsApp
CM Odivelas



tiktok/@cmodivelas



Messenger
CM Odivelas

FICHA TÉCNICA

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Rua Guilherme Gomes Fernandes Quinta da Memória, 2675-372 Odivelas **Diretor** Hugo Martins **Coordenação, Layout, Recolha de Informação e Tratamento** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo **Fotografia** Arquivo Câmara Municipal de Odivelas **Telefone** 219 320 850 **E-mail** relacoes.publicas@cm-odivelas.pt **Depósito Legal** 196 213/03

Os artigos pertencentes a esta publicação poderão ser reproduzidos, indicando expressamente de onde foram extraídos.

CARO/A MUNÍCIPE,

O mês de setembro representa tradicionalmente um período de regresso às rotinas. No entanto, mesmo com a época de verão, e os momentos de férias e de lazer que o caracterizam, procurámos manter o serviço público prestado por esta Autarquia com o dinamismo habitual. Como terá a oportunidade de observar nesta Revista Municipal, os eventos «Festival Odivelas a Mexer» e «Compras ao Luar» demonstraram, uma vez mais, a sua atratividade e o impacto junto da população, captando a presença de milhares de Odivelenses. Já a iniciativa «Férias de Verão», que proporcionou a mais de 800 crianças e jovens seis semanas de atividades, convívio e diversão, consolidou o contributo do nosso Município como amigo das famílias.

Um compromisso que foi, aliás, reforçado no início do presente ano letivo. Com um investimento municipal na ordem dos 10 milhões de euros, continuamos a afirmar Odivelas como um concelho empenhado na qualificação e na promoção da igualdade de oportunidades, através de medidas como a oferta das fichas e kits escolares ou o fornecimento de três refeições nas nossas escolas, que constituem um valioso apoio às famílias e uma garantia de que as nossas crianças têm boas condições para aprender, crescer e ser felizes.

Mas o regresso à atividade normal constitui, também, um momento para projetar o futuro. E porque o futuro se constrói com ambição e planeamento, os últimos meses ficaram marcados pelo lançamento de investimentos que darão continuidade à trajetória de progresso e desenvolvimento que tem pautado estes 27 anos do Município de Odivelas.

Neste contexto, o lançamento dos Complexos Desportivos do Jardim da Amoreira e das Colinas do Cruzeiro representa uma aposta



sem precedentes no Desporto, permitindo, igualmente, acolher projetos municipais destinados aos nossos seniores e alunos do ensino básico do concelho.

Quem tem responsabilidades de governação percebe que os projetos transformadores nem sempre avançam à velocidade da nossa vontade. Mas sabe também que, quando existe determinação, trabalho e persistência, os resultados acabam por surgir. A empreitada que prevê a ligação entre a Urbanização Solvillas, na Póvoa de Santo Adrião, e a Rua Heróis de Chaimite, em Odivelas; bem como o arranque da construção de uma nova creche na freguesia de Caneças, são exemplos de obras que há anos aguardavam a sua concretização e que, como poderá confirmar, estão a tornar-se uma realidade.

Há, contudo, uma outra dimensão do serviço público que não conhece estações nem interrupções. Por isso, e mantendo o propósito de tornar esta Revista Municipal cada vez mais próxima da comunidade e dos atores fundamentais na construção da nossa identidade local, elegemos como tema de capa o mérito

e dedicado trabalho das nossas Corporações de Bombeiros. Como muitas vezes tenho a oportunidade de referir, orgulho-me de presidir a um dos municípios portugueses que mais apoia os seus Soldados da Paz, com um montante anual regular superior a 1,3 milhões de euros. Depois de uma fase marcada por diversos incêndios, que felizmente não afetou o nosso território, mas que obrigou muitos homens e mulheres a deslocarem-se por todo o país para apoiar no combate às chamas, esta edição pretende expressar um agradecimento simbólico pela sua abnegação, perseverança e solidariedade, que a todos nos inspiram.

É com esta postura de respeito, proximidade e de confiança que trabalhamos diariamente para fazer de Odivelas um concelho mais humano e com melhor qualidade de vida.

Receba um abraço fraterno.

Hugo Martins

Presidente da Câmara Municipal



O OUTRO LADO

FERNANDO PEDROSO

VEREADOR ELEITO PELO CHEGA, SEM PELOUROS ATRIBUÍDOS

**ADMIRO E RESPEITO
AS PESSOAS QUE DEFENDEM
OS SEUS PONTOS DE VISTA
COM ORGULHO E SEM MEDO**

Fernando Pedroso, hoje com 72 anos, nasceu em Coimbra e veio cedo viver para Caneças. É às memórias da infância que regressa quando recorda um tempo particularmente feliz, marcado pela ligação à família paterna, oriunda desta vila. Atualmente, vive em Odivelas.

Licenciado em Direito, desenvolveu a sua atividade profissional na área da gestão de recursos humanos, em empresas de grande dimensão. Teve uma breve passagem pela vida política, à qual regressou depois da reforma.

Fora do exercício das funções políticas, divide o tempo entre a família, os seus interesses pessoais e algumas paixões que se mantêm inalteradas. Uma delas é o futebol. Benfiquista assumido, não prescinde de acompanhar os jogos, habitualmente na companhia da neta.

Ao longo de mais de sete décadas de vida, foram muitas as experiências, os encontros e os caminhos percorridos. Dessa vivência, guarda uma convicção: “Toda a minha vivência ensinou-me a respeitar os outros e a perceber que todas as pessoas com quem nos cruzamos têm algo a dizer. Temos de respeitar o ponto de vista de cada um e procurar obter consensos.”

Entre as qualidades que mais admira está, precisamente, a capacidade de defender aquilo em que se acredita: “Admiro e respeito as pessoas que defendem os seus pontos de vista com orgulho e sem medo.” Uma frontalidade que também valoriza nas relações de amizade, onde considera importante poder dizer o que

se pensa, mesmo quando não existe concordância.

Com mais tempo para se dedicar a projetos pessoais, quer concretizar um sonho antigo: escrever um livro. Mas não um livro qualquer. A ideia passa por cruzar factos históricos reais, da última fase da Monarquia, do Liberalismo e do Absolutismo, com a ficção, imaginando o que poderia ter acontecido se a Monarquia não tivesse caído e projetando essa narrativa até aos dias de hoje.

Entre a família, o futebol, as memórias de Caneças e um livro ainda por escrever, Fernando Pedroso mantém algumas das referências que o acompanham há décadas. E, entre elas, uma que considera essencial: saber ouvir e respeitar os outros.

CURIOSIDADES

Prato favorito: Bacalhau com todos

Banda e música favorita: Amália Rodrigues

Livro favorito: Imensos, mas há um que me marcou profundamente, lido há mais de 40 anos, sobre o Ayatollah Ruhollah Khomeini.

Lema de vida: Ser honesto e ter princípios.

Em Odivelas Nós... vamos contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram no concelho.

Viagem de sonho: Maldivas

Pessoa que convidaria para um jantar?

General Ramalho Eanes.

O PRESIDENTE *responde*

Numa lógica de maior proximidade e transparência, a Câmara Municipal de Odivelas lança um novo formato de contacto com a população, reforçando a ligação direta aos odivelenses e promovendo o esclarecimento de

temas de interesse coletivo. Nesta rubrica, o Presidente Hugo Martins responde pessoalmente às questões que mais preocupam a comunidade, contribuindo para a sua clarificação.

COMO FICARÁ A LINHA AMARELA COM A ENTRADA EM VIGOR DA LINHA CIRCULAR? TAL COMO ASSUMIDO NO PASSADO, CONTINUAREMOS COM ACESSO AO CENTRO DE LISBOA NO INÍCIO E FINAL DO DIA?

1

De facto, ao longo dos últimos anos, vários responsáveis políticos reiteraram o compromisso de garantir a entrada da Linha Amarela na Linha Circular, pelo menos nos períodos de maior afluência. Assim, foi com inevitável surpresa que tivemos conhecimento, através da comunicação social, da decisão de excluir a solução ‘em laço’ para o funcionamento do Metro de Lisboa. Trata-se de uma decisão lesiva para os odivelenses que, obviamente, como já tive oportunidade de dizer ao Ministro das Infraestruturas, não poderemos aceitar. Não só porque os compromissos políticos devem ser honrados, mas porque os próprios estudos indicam que a solução em laço transportará mais passageiros. Por outro lado, a Linha Circular aumentará em 319% o fluxo de transbordos no Campo Grande, com impactos significativos naquela zona da cidade e na mobilidade de milhares de utilizadores. Estamos, por isso, perante uma decisão essencialmente política, com a qual não concordamos e que tudo faremos para procurar reverter.

Iremos contar com sistema de videovigilância no concelho?

2

Sim, o Município encontra-se a desenvolver o seu plano de videovigilância no concelho. Após a obtenção das autorizações legalmente exigidas, foi recentemente adjudicado o procedimento para a aquisição do projeto de execução das infraestruturas necessárias à instalação das primeiras 40 câmaras de videovigilância, correspondentes à primeira fase deste plano. Importa, no entanto, esclarecer que esta instalação está sujeita a um conjunto de procedimentos e autorizações legalmente previstos, não podendo ser concretizada apenas por decisão do Município. Não obstante, estamos a enviar todos os esforços para a sua concretização no menor espaço de tempo possível.

Qual o ponto de situação da construção da divisão policial de Odivelas?

3

Este é um processo que tem enfrentado alguns reveses. Após um primeiro concurso que ficou deserto, ou seja, sem propostas habilitadas, tivemos de lançar um segundo procedimento, com todas as tarefas administrativas inerentes. Após a devida adjudicação, foi necessário assinar uma nova adenda ao Contrato Interadministrativo com o Ministério da Administração Interna, face aos novos prazos e ao aumento dos valores envolvidos. Recordo que o Município assinou com o Governo um contrato para a construção da Divisão Policial, no qual assumirá 50% do valor do investimento, ou seja, cerca de 6 milhões de euros. Ultrapassadas que estão estas questões, acredito que, até ao final do ano, a obra arrancará, de forma a dotar o município de infraestruturas modernas e adequadas à prestação deste serviço público essencial, reforçando a segurança e proteção da população.



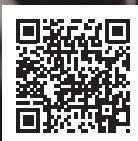
FESTIVAL ODIVELAS A MEXER VOLTOU A SER UM SUCESSO

MILHARES DE JOVENS MARCARAM PRESENÇA NA 5.ª EDIÇÃO DO FESTIVAL, QUE DECORREU NO PARQUE MULTIDESPORTIVO NAIDE GOMES

Realizada entre os dias 12 e 14 de junho, a 5.ª edição do Festival Odivelas a Mexer voltou a encher o Parque Multidesportivo Naide Gomes com milhares de pessoas, que vibraram com uma programação diversificada e dirigida a todas as idades.

Durante três dias, o festival contou com atividades desportivas e radicais, jogos tradicionais, demonstrações de clubes, insufláveis, street food, bem como os espetáculos de I Love Baile Funk, Núria, DJ É-Me e Grupo Traquinas.

O ponto alto da programação foi a atuação de MC Don Juan, a 13 de junho, um dos maiores nomes do funk paulista a nível mundial.



Recorde
os melhores
momentos



+20 MIL PARTICIPANTES

5 CONCERTOS

MC DON JUAN, I LOVE BAILE FUNK, NÚRIA, DJ É-ME E GRUPO TRAQUINAS

+20 ATIVIDADES LÚDICAS, DESPORTIVAS E RADICAIS

12 TENDAS

com associações juvenis, serviços municipais, entidades comerciais e Proteção Civil (1)

À CONVERSA COM... **MC DON JUAN**

“AS PESSOAS DAQUI RECEBEM-ME SEMPRE MUITO BEM.”

É reconhecido internacionalmente como MC Don Juan, mas nasceu Matheus da Cruz, em São Paulo, no Brasil. Tem 25 anos e canta desde os 11. Aos 14, alcançou projeção nacional e internacional, com as suas músicas a serem ouvidas em diversos países.

A Revista Municipal esteve à conversa com o artista antes do concerto em Odivelas, tendo o cantor manifestado entusiasmo com o público odivelense e a vontade de se mudar para Portugal.

Revista Municipal (RM) » Como acha que vai ser a energia deste público?

MC Don Juan – Todas as vezes (que subo ao palco) dá um friozinho na barriga, mas as pessoas daqui recebem-me sempre muito bem. Estou muito animado, muito empolgado e não vejo a hora de subir ao palco.

RM » Podemos dizer que é um dos maiores nomes do funk paulista a nível mundial. Como vê o crescimento deste género musical aqui em Portugal?

MC Don Juan » É algo inexplicável. Só posso agradecer a Deus porque nunca imaginei, nem nos meus melhores sonhos, que o funk ia ter esse carinho em Portugal, e receber esse carinho é incrível.



RM » Podemos esperar alguma colaboração sua com algum artista português, num futuro próximo?

MC Don Juan » Talvez com o David Carreira, que eu já sigo, e acho que existe a possibilidade de fazermos algo juntos.

RM » Qual é que acha que vai ser a música com que o público odivelense mais vai vibrar?

MC Don Juan » São muitas e é difícil (dizer uma apenas). Mas penso que a «Amar Amei», «Bipolar», «Eu Vou Com Carinho», «Oh Novinha» ou a com o Luan Santana, que o pessoal gosta bastante e chegou ao Top 1 em Portugal.

RM » Que mensagem deixa aos odivelenses?

MC Don Juan » Agradecer pelo carinho. Sou muito grato e em breve vamos estar mais fortes aqui. Já temos várias parcerias (em Portugal) e a intenção é crescer cada vez mais e, quem sabe, vir viver para cá.

Assista
à entrevista



CHARLIE E A FÁBRICA DE CHOCOLATE

CHEGA AO CENTRO CULTURAL MALAPOSTA

A peça Charlie e a Fábrica de Chocolate sobe ao palco do Centro Cultural Malaposta, a 24 de outubro, numa produção da Yellow Star Company.

Baseado no conto de Roald Dahl, o espetáculo acompanha Charlie Bucket, um rapaz humilde e sonhador que ganha a oportunidade de visitar a misteriosa fábrica de Willy Wonka. Uma viagem repleta de invenções extraordinárias, cenários fantásticos e personagens inesquecíveis.

A Revista Municipal esteve à conversa com o encenador Paulo Sousa Costa e com o ator Luís Pacheco, que interpreta Willy Wonka.

O que o atraiu nesta história para a levar ao palco?

Paulo » É uma daquelas histórias que atravessam gerações. Tem fantasia, humor, personagens extraordinárias, mas tem também uma dimensão humana muito forte. No centro de todo aquele universo fantástico está um miúdo que tem muito pouco, mas que preserva aquilo que realmente importa: a generosidade, a família, a capacidade de sonhar. E enquanto encenador, há um desafio quase irresistível: como é que se coloca a fábrica de Willy Wonka em cima de um palco? Como transformamos aquilo que parece impossível numa experiência teatral? Essa possibilidade de criar um mundo onde tudo pode acontecer foi uma das coisas que mais me entusiasmou desde o início.

“A peça é fiel ao universo que todos conhecemos ou procurou criar uma leitura mais pessoal da história?”

Paulo » Há, naturalmente, um universo que faz parte do imaginário coletivo e que não queremos trair. Quem entra no teatro quer encontrar Charlie, Willy Wonka, os Oompa-Loompas, a fábrica e toda aquela loucura maravilhosa. Mas o teatro não pode simplesmente tentar reproduzir o cinema. Tem uma linguagem própria e, por isso, procurei encontrar a nossa forma de contar esta história. Há uma leitura pessoal na encenação, na construção das personagens, no humor e, sobretudo, na maneira como criamos a magia diante do público. A minha intenção foi respeitar profundamente o universo de Charlie e a Fábrica de Chocolate, mas fazer dele um espetáculo vivo, com identidade própria.

Qual foi o maior desafio na preparação desta personagem?

Luís » O maior desafio foi lidar com a complexidade da personagem. Todo o processo foi uma descoberta constante e deu um gozo extraordinário.

Porque é que esta é uma peça que merece ser vista em teatro, mesmo por quem já conhece o livro ou os filmes?

Paulo » Porque conhecer a história não é o mesmo que vivê-la. No teatro estamos todos no mesmo espaço. Os atores estão ali, a música acontece naquele momento, a fábrica transforma-se diante dos nossos olhos e existe uma energia entre palco e plateia que nenhum ecrã consegue reproduzir. Em teatro, o público faz essa viagem juntamente com Charlie. Mesmo quem sabe exatamente o que vai acontecer

pode voltar a sentir aquela expectativa de abrir a porta e pensar: “O que estará do outro lado?”

Luís » É uma história intensa, divertida, cheia de fantasia, com muita cor e cantada ao vivo. Só o teatro consegue transportar para o público todas essas emoções. Numa época em que a Inteligência Artificial vai dominando cada vez mais, que melhor experiência poderíamos proporcionar ao nosso público do que assistir a um espetáculo com um elenco extraordinário e, já agora... de carne e osso!



ESPECIAL REGRESSO ÀS AULAS ODIVELAS RECEBE NOVO ANO LETIVO COM INVESTIMENTO DE 9,6 MILHÕES

Perto de 20 mil alunos iniciaram as aulas nas escolas do concelho.

Com o início do mês de setembro, arrancou o ano letivo 2026/2027 que, mais uma vez, recebe perto de 20 mil alunos nas escolas do concelho de Odivelas.

Consciente do impacto que este período representa no orçamento familiar, a Câmara Municipal de Odivelas investe cerca de 9,6 milhões de euros em medidas concretas de apoio às famílias e à comunidade educativa:

- Oferta de kits de material didático a todas as crianças do Pré-escolar e aos alunos do 1.º Ciclo do ensino básico da rede pública e das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho – 180 mil euros;
- Oferta das fichas escolares a todos os alunos até ao 2.º Ciclo do ensino básico da rede pública e da rede solidária: + de 525 mil euros;
- Fornecimento gratuito de fruta, legumes e vegetais nos estabelecimentos de educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do ensino básico da rede pública: 8 mil crianças;
- Três refeições diárias (pequeno-almoço, almoço e lanche) a todas as crianças até ao 1.º Ciclo do ensino básico, bem como almoço aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário: + de 7,4 milhões de euros;
- Obras de manutenção e requalificação em estabelecimentos de educação e ensino do concelho: + de 1,5 milhões de euros.

Ano após ano, a Câmara Municipal de Odivelas continua a assumir a Educação como uma das suas prioridades, reconhecendo nos alunos de hoje os pilares fundamentais do futuro do nosso concelho e do nosso país.

O QUE DIZEM OS DIRETORES DOS NOSSOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLA



» A Diretora perspetiva que o presente ano letivo decorra de forma positiva e construtiva, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e reforçando o compromisso com a qualidade das aprendizagens e com o bem-estar de toda a comunidade educativa. Entre os principais objetivos, destaca a importância de proporcionar aos alunos um percurso educativo enriquecedor, assente na promoção do sucesso escolar, na inclusão e na participação ativa na vida da escola.

Maria Inês Angelino

Agrupamento de Escolas Vasco Santana



» Em setembro recomeçamos plenos de entusiasmo e alegria. Um bom ano letivo ansiamos com tranquilidade e mestria! Votos de excelente ano letivo para todas e todos!

Albertina Alvares

Escola Secundária da Ramada (não agrupada)



» Que este ano possa representar um (mais um) passo fundamental na caminhada para a concretização de sonhos e expectativas, no ultrapassar de receios e dificuldades, num clima de respeito e harmonia, em que o crescimento social esteja sempre presente.

Hugo Carrilho

Agrupamento de Escolas de Caneças



» Encaro este ano letivo, que se antevê marcado por profundas mudanças na organização das escolas e por inevitáveis constrangimentos, com a confiança de quem conta com uma excelente equipa de direção, uma comunidade escolar sempre pronta a colaborar e a parceria imprescindível e sempre disponível do poder local, na certeza de que, juntos, saberemos transformar os desafios em oportunidades.

Ana Paula Catalão

Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino



» A Escola Pública é o espaço, por excelência, de saber e de humanização onde todos se podem tornar, democraticamente, mais iguais.

Paulo Gomes

Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas



»Um novo ano letivo é sempre um recomeço, feito de sonhos, desafios e oportunidades, em que cada pessoa importa e onde podemos crescer juntos.

Orlando Moreno

Agrupamento de Escolas D. Dinis



»Neste novo ano letivo, renovamos o compromisso de construir, juntos, uma escola inclusiva, equitativa e de qualidade, onde cada aluno é acolhido na sua singularidade, valorizado na sua diversidade e acompanhado no caminho do sucesso.

Carla Monteiro

Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire



»Perspetivo este novo ano letivo com a consciência dos desafios que nos aguardam, mas, sobretudo, com a confiança de que, unidos enquanto comunidade educativa e contando com o compromisso dos nossos parceiros, saberemos fazer da

equidade, da inovação e da qualidade os caminhos para o sucesso de todos, transformando cada desafio numa oportunidade de aprendizagem, de crescimento e de construção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

Paulo Bernardo

Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja



» Começa um novo ano letivo, e com ele a oportunidade de aprender, crescer e ir mais longe. Na Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã, acreditamos que cada semente lançada hoje dará frutos amanhã. A todos os alunos, famílias e professores de Odivelas: um excelente ano letivo, cheio de descobertas e conquistas!

Tiago Gouveia

Escola Profissional Agrícola D. Dinis (não agrupada)



»Encaro este novo ano letivo 2026/2027 com a confiança de sempre: a de que, juntos, professores, alunos, famílias e autarquia, continuemos a construir uma escola onde cada um encontra o seu lugar e o seu caminho. No Agrupamento

de Escolas Adelaide Cabette, esperamos que este novo ano letivo proporcione o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens através da descoberta do outro, da partilha de valores nobres e justos, da promoção de um ensino de qualidade, que desenvolva os saberes ao ritmo e forma de aprender de cada um, respeitando a sua integração e inclusão.

Paulo Gonçalves

Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette



PROJETO EM FOCO

FÉRIAS DE VERÃO:

O PONTO DE ENCONTRO PARA A DIVERSÃO

Iniciativa municipal decorreu de 6 de julho a 14 de agosto, com mais de 800 participantes.

Seis semanas de atividades, convívio e muita diversão marcaram mais uma edição do programa municipal «Férias de Verão».

De 6 de julho a 14 de agosto, mais de 800 crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 17 anos, participaram na edição deste ano.

Criado pela Câmara Municipal de Odivelas como uma resposta para a ocupação dos tempos livres durante as férias escolares, o programa constitui também um apoio às famílias que, neste período de interrupção letiva, muitas vezes têm dificuldade em encontrar alternativas para os filhos. Os pais também tiveram oportunidade de participar: todas as semanas, um dos dias foi dedicado a atividades conjuntas com os seus filhos.

Destinado a crianças e jovens residentes no concelho, a filhos de trabalhadores do Município e a crianças em situação de maior vulnerabilidade acompanhadas por instituições de carácter social, o calendário deste ano incluiu idas à praia, à Piscina Municipal de Odivelas, ao Quantum Park, ao Complexo Aquático de Santarém e ao SóRio, bem como jogos e outras propostas no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Mas, se a diversidade de propostas é um dos atrativos, o convívio e a possibilidade de fazer novas amizades são também uma parte importante da experiência.



Cristovão e Gustavo

Matias Cortês, de 13 anos, participou pela terceira vez e garantiu à Revista Municipal que quer repetir. O que mais gostou? **“Fazer coisas diferentes e arranjar novos amigos. Só conhecia uma pessoa do meu grupo e agora conheço quase todos”**. No final da semana, trocaram contactos e, quem sabe, não nasceram amizades para a vida?

Também para Gustavo e Cristóvão, irmãos de 13 e 10 anos, residentes em Famões, os dias de 20 a 24 de julho foram diferentes dos restantes. Cristóvão contou-nos que estava **“a adorar o pavilhão e os jogos”** organizados. Já Gustavo destacou o **“conhecer novos amigos”**, lembrando que, se não tivesse participado, provavelmente estaria **“em casa, a jogar, ou a combinar alguma coisa com os amigos”**.

A mesma opinião é partilhada por Vicente Raposo, de 13 anos, que admite que, sem esta experiência, provavelmente estaria **“a jogar no telemóvel”**. Em conversa com a Revista Municipal, destacou a piscina e o convívio como alguns dos momentos de que mais gostou, mostrando-se entusiasmado com os dias vividos. Partilhou esta experiência com o irmão, mas não precisou de assumir o papel de protetor: **“Como estamos em grupos separados, é meio difícil tomar conta dele”**, explicou. Vicente não precisou de assumir esse papel porque, a orientar as atividades e a garantir que tudo corria como planeado, estiveram 50 monitores, que acompanharam os mais de 800 participantes. Aos 17 técnicos municipais da Divisão de Desenvolvimento Desportivo juntaram-se 33 monitores recrutados através do programa municipal Jovens Ativos, que, durante seis semanas, assumiram esta função com dedicação e empenho.

Foi com esta equipa e com muitas experiências para recordar que terminou mais uma edição do Férias de Verão.



Vicente Raposo



Matias Cortês

UM PROGRAMA QUE DEIXA A CERTEZA DE QUE, NO PRÓXIMO VERÃO, HAVERÁ NOVOS ENCONTROS, NOVAS ATIVIDADES E, PROVAVELMENTE, MUITAS NOVAS AMIZADES.



Complexo Desportivo Colinas do Cruzeiro



Complexo Desportivo Jardim da Amoreira

A CONSTRUIR

ODIVELAS REFORÇA A APOSTA NO DESPORTO COM INVESTIMENTO DE 26,5 MILHÕES DE EUROS

Dois novos complexos desportivos, um grande parque verde e mais de uma centena de novos postos de trabalho prometem transformar o concelho.

O concelho de Odivelas está a viver uma importante transformação ao nível das infraestruturas desportivas, com a construção do Complexo Desportivo Colinas do Cruzeiro e do Complexo Desportivo Jardim da Amoreira.

O projeto representa um investimento superior a 26,5 milhões de euros, resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Grupo Supera. Os dois equipamentos foram concebidos para servir diferentes públicos, desde atletas e famílias a escolas e população sénior, disponibilizando piscinas interiores e exteriores, campos de padel, salas para atividades de grupo, spa e bem-estar e amplas áreas destinadas ao exercício físico. Um dos grandes destaques será a sala de fitness do complexo das Colinas do Cruzeiro, com mais de 1.750 m², tornando-se a maior da Península Ibérica.

Na Ramada, o projeto contempla ainda um Parque Verde, Desportivo e de Lazer, aberto à comunidade, com circuito de corrida, skatepark, campos de padel, parque infantil, zonas de descanso e espaços destinados à prática informal de atividade física.

A concretização do projeto prevê a criação de mais de 100 postos de trabalho, contribuindo também para o desenvolvimento económico e a atração de novos investimentos.

Os novos equipamentos estarão igualmente ligados a programas municipais já existentes. As piscinas irão acolher programas de adaptação ao meio aquático para alunos do ensino básico, permitindo reforçar o acesso das crianças à prática da natação, e contribuirão para a oferta de aulas de natação e hidroginástica do Programa Municipal Clube do Movimento.

Conheça os complexos



Piscinas interiores do Complexo Desportivo Jardim da Amoreira



Piscinas exteriores do Complexo Desportivo Colinas do Cruzeiro

Estes equipamentos modernos e inovadores representam um salto muito significativo na oferta desportiva, na promoção da atividade física e na qualidade de vida dos nossos munícipes. Trata-se, sem dúvida, de uma aposta que reforça a nossa vocação e o nosso ADN, enquanto concelho promotor da prática desportiva, enquanto nos afirmamos como um território atrativo para o investimento, para a criação de emprego e para a inovação.

Hugo Martins, Presidente da Câmara Municipal

NÚMEROS

2	5
COMPLEXOS	PISCINAS
26,5	SALA DE FITNESS COM
MILHÕES DE €	1.750M ²
DE INVESTIMENTO	495
100	LUGARES
POSTOS DE TRABALHO	DE ESTACIONAMENTO



Vista aérea do equipamento do Jardim da Amoreira



vox pop

A REVISTA MUNICIPAL FOI SABER O QUE PENSAM OS ODIVELENSES SOBRE OS NOVOS COMPLEXOS DESPORTIVOS.



José Santos » É um projeto muito interessante. Agrada-me a ideia de uma piscina exterior, que vem facilitar o lazer a quem vive no concelho, em particular a quem habita na Urbanização Jardim da Amoreira. Acredito também que haja uma maior atenção em relação ao estacionamento.



Tiago Fialho » Odivelas já precisava de um projeto com esta magnitude. É muito mais do que apenas um ginásio. Fico com a ideia de que são espaços amplos, com boa oferta de aulas, piscinas e equipamentos de topo.



Diogo Rodrigues » Trata-se de uma infraestrutura desportiva polivalente e de vanguarda que responde eficazmente ao crescimento demográfico. É de louvar a ligação entre o complexo coberto e as áreas exteriores, nomeadamente o circuito de corrida e o parque verde.



Mariana Latino » É um projeto bastante atrativo para todos os odivelenses, uma vez que irá aumentar a oferta desportiva e criar um espaço onde todos podem praticar atividade física, usufruindo de momentos de lazer.



Susana Silva » Fico satisfeita que o projeto disponibilize diversos serviços para todas as faixas etárias, desde os mais jovens à população sénior. Como estou a frequentar uma licenciatura em Desporto, só vejo mais-valias na construção destes complexos.



Dylan Lopes » O complexo planeado para a área das Colinas do Cruzeiro é fundamental. Até hoje não existia nada assim numa urbanização com muita população residente. É também importante os residentes locais poderem ter acesso facilitado ao espaço.



Ricardo Martins » É um investimento ambicioso, que vai ao encontro daquilo que Odivelas tem procurado cada vez mais ser: uma cidade de referência na prática de atividade física, desporto e bem-estar. A criação de espaços verdes e a existência de piscinas exteriores contribuirão também para uma imagem mais cuidada desta zona das Colinas.



Sandra Almeida » São projetos importantes não só pelo conjunto de atividades que apresentam e oferecem aos utilizadores, como também pela dinâmica instalada em redor da comunidade e do próprio tecido empresarial. Penso que o complexo desportivo da Urbanização Jardim da Amoreira vai trazer mais vida e desenvolvimento ao local.

AMPLIAÇÃO DO IPPI REFORÇA RESPOSTA NA VALÊNCIA DE CRECHE

O Instituto Português de Pedagogia Infantil (IPPI), na Póvoa de Santo Adrião, inaugurou, a 25 de maio, a ampliação das suas instalações, no dia em que assinalou o seu 47.º aniversário.

Com o novo espaço, o IPPI passa a disponibilizar mais 57 vagas na valência de creche, “num contributo de enorme relevância para o concelho de Odivelas”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, sublinhando que “aumentar a oferta de vagas significa também proporcionar mais tranquilidade às famílias”. Durante a cerimónia, o autarca visitou as novas instalações, acompanhado pela Presidente da Direção do IPPI, Ricardina Montalvão.

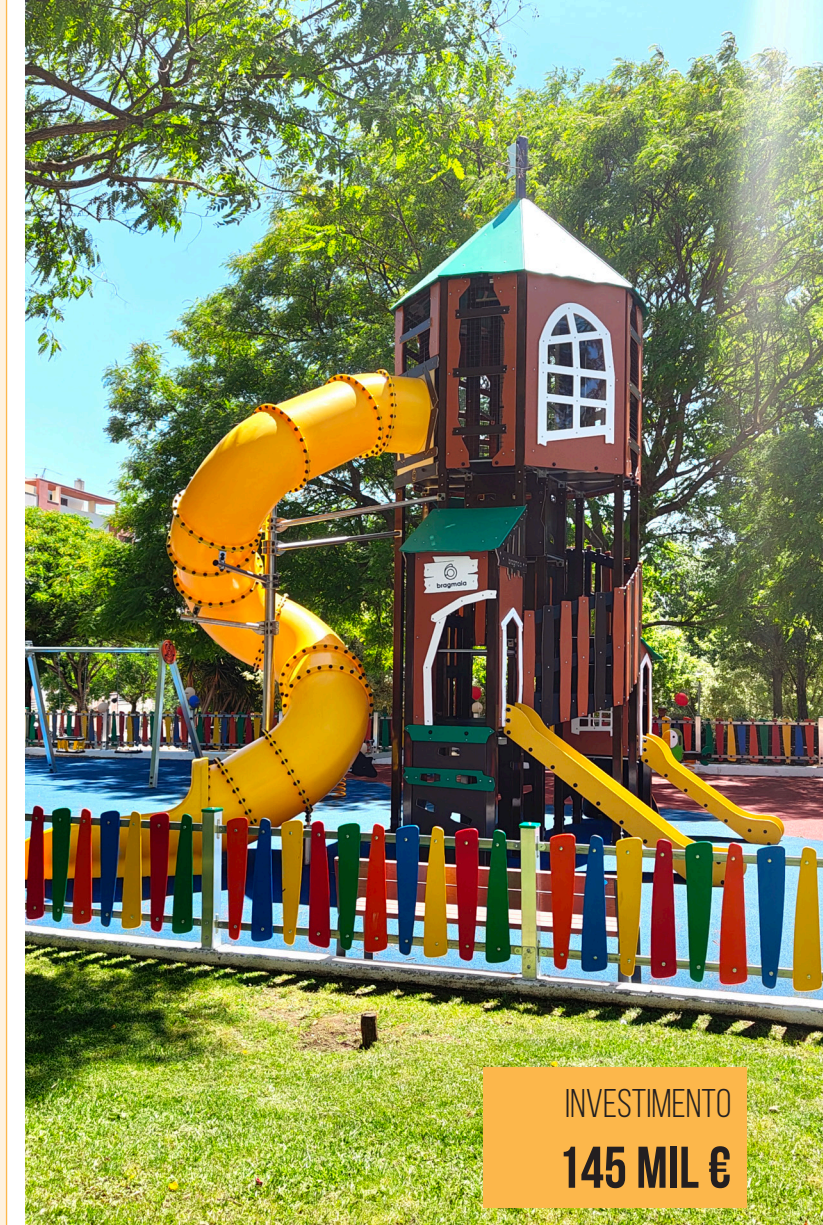
A ampliação, realizada ao abrigo do Programa PARES 2.0, contou com um apoio financeiro municipal superior a 150 mil euros. A autarquia cedeu ainda uma parcela de terreno contígua às instalações.

B CRECHE
A C 57 VAGAS

Reveja a inauguração



PÓVOA DE SANTO ADRIÃO



INVESTIMENTO
145 MIL €

RENOVADO JARDIM INFANTIL DA RIBEIRADA AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

O Jardim Infantil da Ribeirada, em Odivelas, encontra-se aberto ao público após uma intervenção de requalificação e ampliação que transformou este espaço num local mais moderno, seguro e acolhedor para crianças e famílias.

Com um investimento municipal de 145 mil euros, a empreitada permitiu renovar integralmente a área de recreio, através da instalação de novos equipamentos lúdicos, da aplicação de um novo piso e da criação de zonas de estadia e convívio.

A CONSTRUIR

CONSTRUÇÃO DA CRECHE DE CANEÇAS REFORÇA APOIO ÀS FAMÍLIAS

A 20 de junho realizou-se a cerimónia que assinalou o início da construção da creche do Centro Comunitário Paroquial de Caneças, que irá disponibilizar 84 vagas para crianças dos 0 aos 36 meses.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, esteve presente na iniciativa, salientando a importância deste novo equipamento, que permitirá aumentar a capacidade de resposta e oferecer melhores condições para acolher, cuidar e educar as crianças.

O autarca destacou ainda o investimento municipal na concretização do projeto, através da cedência do terreno destinado à construção da creche e da atribuição de um apoio financeiro de 433.561,08 euros, ao abrigo do contrato-programa assinado a 8 de abril deste ano.


84 VAGAS

DOS 0 AOS 36 MESES



CONCLUÍDA A RENOVAÇÃO DOS CAMPOS DE PADEL NAS COLINAS DO CRUZEIRO

As obras de substituição do piso dos quatro campos de padel do Parque Multidesportivo Naide Gomes já se encontram concluídas.

A intervenção permitiu melhorar as condições para a prática da modalidade, proporcionando maior conforto e segurança aos utilizadores.

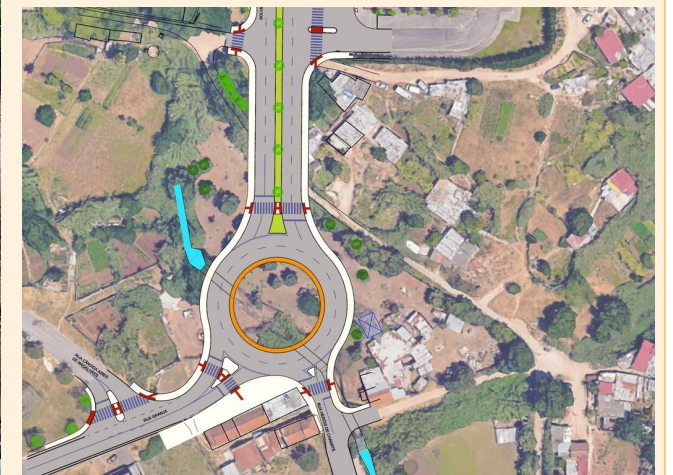
As reservas dos campos podem ser efetuadas através do Portal do Desporto: <https://odivelas.scl.pt/login.php>


 INVESTIMENTO
700 MIL €

ARRANCOU A LIGAÇÃO DA URBANIZAÇÃO SOLVILAS À RUA HERÓIS DE CHAIMATE

Encontra-se a decorrer a empreitada de ligação da Rua Heróis de Chaimite à Urbanização Solvilas, na Póvoa de Santo Adrião.

Com um investimento municipal de 700 mil euros, esta aguardada intervenção permitirá desviar o trânsito do centro da vila, contribuindo para melhorar a mobilidade e a qualidade de vida da população.



OUTRAS OBRAS EM CURSO

PARQUE DA CIDADE
11,9 MILHÕES €



PAVILHÃO HONÓRIO FRANCISCO
INVESTIMENTO: 3,7 MILHÕES €



**UNIDADE DE SAÚDE
ODIVELAS POENTE**
INVESTIMENTO: 3,9 MILHÕES €



UNIDADE DE SAÚDE NOVA PONTINHA
INVESTIMENTO: 3,8 MILHÕES €

1.ª FASE DO BAIRRO DAS PATAMEIRAS
INVESTIMENTO: 2,5 MILHÕES €



UNIDADE DE SAÚDE DA URMEIRA
INVESTIMENTO: 1,5 MILHÕES €



EB D. DINIS
INVESTIMENTO: 3,8 MILHÕES €



PARQUE INTEGRADO SOLVILLAS
INVESTIMENTO: 729 MIL €



CAPELAS MORTUÁRIAS DE CANEÇAS
INVESTIMENTO: 457 MIL €



À CONVERSA COM... O PATRIARCA DE LISBOA

“ODIVELAS CARACTERIZA-SE POR, NO CENTRO, E EM PRIMEIRO LUGAR, ESTAREM SEMPRE AS PESSOAS”

Com uma ligação a Odivelas que remonta aos anos 90, D. Rui Valério, Patriarca de Lisboa, recorda, em entrevista à Revista Municipal, os anos em que viveu na Póvoa de Santo Adrião e reflete sobre a evolução do concelho. Cidadania, solidariedade, participação e memória local são alguns dos temas desta conversa.

A sua ligação ao concelho de Odivelas remonta aos anos em que foi pároco na Póvoa de Santo Adrião. Que memórias guarda desse período?

Tive a oportunidade e a graça de ver surgir um novo município e tudo o que está ligado a um novo projeto de vida, a um grande entusiasmo e a uma consciência de responsabilização maior por parte dos cidadãos.

Continua a acompanhar a evolução do concelho de Odivelas? Como vê o seu desenvolvimento ao longo das últimas décadas?

Quando conheci Odivelas, este era um imenso dormitório de Lisboa. Uma das suas particularidades era estar em constante expansão, em crescimento, com pessoas provenientes de várias origens. Era um território com necessidade de construir e estabelecer infraestruturas básicas. Aquilo que emergia era uma consciência

da centralidade do ser humano, da centralidade das pessoas. É o testemunho de que Odivelas se caracteriza por esta nota: no centro, e em primeiro lugar, estão sempre as pessoas. E tudo o que é feito e projetado é sempre para o melhor serviço das pessoas.

Nos tempos atuais, Odivelas tem-se esforçado muito para desenvolver indústria, criar fontes de rendimento, estabelecer e evitar que as pessoas façam daqui um dormitório. Aqui, percebe-se que há um élan por parte de todas as instituições, a começar pela Câmara Municipal. Depois, há um outro desafio, que é o crescimento de pessoas que vêm de outras proveniências. Hoje, poderíamos quase dizer que aqui temos um pequeno cosmos com diversas realidades.

Regressou agora a Odivelas para participar no colóquio dedicado a Vítor Fortes. O que representou para si este convite?

Representou a constatação, o encontro em ‘carne e osso’, histórico, efetivo, real, concreto, daquele espírito de cidadania que é apanágio do concelho.

O Vítor era um cidadão que se integrara numa corrente e numa consciência cívica deste espírito de solidariedade, de partilha. É uma referência, exatamente porque é a expressão do modo de ser, de um estilo que é muito próprio das pessoas daquela zona.

Numa vertente muito pessoal, senti-me em casa e agradecido. Senti-me parte de uma família, a família odivelense. Há aqui outro ponto que gostaria muito de referir e frisar, que é a humildade, o silêncio. Tudo aquilo que o Vítor fez silenciosamente, sem dar nas vistas, sem ‘tocar a trombeta’ na praça pública. E isso é uma outra característica das ‘gentes’ de Odivelas.

Para si, que papel podem desempenhar as comunidades locais na promoção da solidariedade, da participação cívica e da coesão social?

A comunidade local tem um papel decisivo, exatamente porque é o lugar onde o ideal se torna gesto, se torna real. Quando falta esta passagem, quando o ideal fica meramente numa página de um livro ou então nas folhas de um discurso, corre-se o risco de que os grandes ideais, por maiores que sejam, permaneçam sonhos. Ora, a comunidade local tem o condão e a força de dar concretude a estes ideais, de os levar à sua realização, à sua prática, à sua dimensão efetiva.

Que mensagem gostaria de deixar aos munícipes de Odivelas, em especial àqueles que o conheceram durante os anos em que exerceu o seu ministério na Póvoa de Santo Adrião?

Num mundo tão oscilante e polarizado, em que o solo da Europa é novamente um palco de guerra e bombas, e em que o amanhã lança mais questões, dúvidas e perguntas do que respostas e soluções, a mensagem é dizer que o caráter da prontidão, o caráter do espírito de construir um mundo melhor, tem a sua raiz, tem a sua origem, tem a sua fonte, exatamente nas páginas do Evangelho e na pessoa de Jesus Cristo.





Comandante BVC, Carlos Carolina, Comandante BVO Nelson Viana e Comandante BVP, Paulo Serra

OS NOSSOS LUGARES

TRÊS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS, UM SÓ COMPROMISSO

Odivelas, Caneças e Pontinha são as três corporações de bombeiros existentes no território do concelho de Odivelas. De dimensões e realidades distintas, partilham o mesmo compromisso diário: estar ao lado da população, muito para além das sirenes que se vão ouvindo por aí fora.

No concelho de Odivelas, as três Corporações de Bombeiros têm uma identidade singular, mas uma presença permanente.

Os Bombeiros Voluntários de Odivelas (BVO), com 129 anos de história, são a mais antiga e aquela que o seu comandante, Nelson Viana, identifica como sendo a 'casa-mãe'. Esta corporação acompanha uma área marcada pela elevada densidade populacional e por grandes vias rodoviárias, com uma forte pressão operacional, nomeadamente ao nível da emergência pré-hospitalar, dos acidentes rodoviários e dos incêndios urbanos.

Nos Bombeiros Voluntários de Caneças (BVC), uma instituição mais recente e profundamente ligada à população local, a proximidade assume uma dimensão particular. 'É uma casa maioritariamente constituída por canecenses', refere o comandante Carlos Carolina, sublinhando o carácter familiar de uma corporação onde muitos dos bombeiros nasceram e cresceram na vila. Há idosos que vivem sozinhos e ligam para pedir ajuda para mudar uma simples lâmpada, abrir uma porta ou, simplesmente, para conversar. 'Não são em si ocorrências

de socorro, mas é um apoio social que prestamos à população', explica o comandante Carlos Carolina.

Já os Bombeiros Voluntários da Pontinha (BVP), sendo a corporação mais jovem, encontra-se numa fase de afirmação da sua identidade, enfrentando simultaneamente um dos maiores desafios: captar e manter recursos humanos. Atualmente, conta com 35 bombeiros voluntários e 18 profissionais, mas a escassez de candidatos preocupa o comandante Paulo Serra.

A evolução habitacional e rodoviária do concelho tem vindo a repercutir-se nas exigências destas forças de proteção e socorro. Na Pontinha, os acidentes e atropelamentos são uma preocupação crescente, assim como os problemas associados à circulação de trotinetes. Em Caneças, o crescimento urbano e a intensidade do trânsito têm contribuído para o aumento dos acidentes rodoviários. Em Odivelas, o aumento populacional trouxe igualmente novos desafios e um aumento da complexidade das ocorrências.

Apesar das diferentes realidades, há algo que une os



três comandantes: a consciência de que grande parte do trabalho dos bombeiros continua a ser desconhecida da população.

Antes de qualquer viatura ser mobilizada para uma ocorrência, existe uma preparação que é invisível aos olhos da população. Manutenção de veículos e equipamentos, reposição de material de desgaste, organização operacional, formação, treino e coordenação com as diferentes entidades fazem parte de uma rotina que, raramente, se vê. Mas preparar o presente significa também pensar no futuro. E é aqui que a formação das novas gerações ganha particular importância.

Nos BVC, a escola de cadetes tem sido uma das principais apostas na captação de jovens. Mais do que preparar futuros bombeiros, o projeto procura transmitir valores, regras, responsabilidade e princípios de cidadania. “São bombeirinhos em ponto pequeno”, explica o comandante, recordando que muitas das aprendizagens feitas no quartel acabam por chegar às próprias famílias, através das crianças.

Também os BVO têm reforçado a sua ligação às escolas, recebendo regularmente crianças e jovens no quartel, para além de participar nas ações de sensibilização e simulacros promovidos pela Câmara Municipal. Esta é uma preocupação comum às três corporações: a necessidade de aproximar os cidadãos dos bombeiros, e não apenas quando acontece uma emergência.

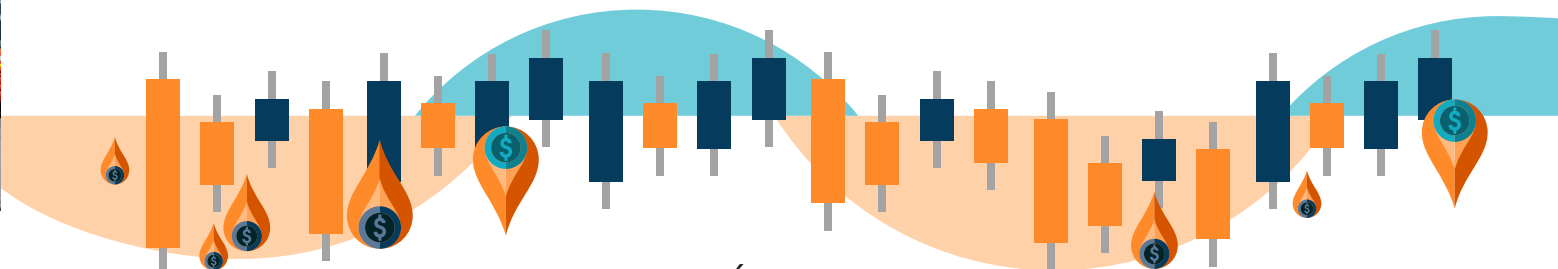
O comandante dos BVP deixa um convite à população: aproximar-se, conhecer melhor o trabalho dos bombeiros e compreender a realidade de quem, diariamente, trabalha pela segurança do concelho. Também em Odivelas, o apelo passa por uma maior cultura de segurança e pela prevenção dos riscos que, muitas vezes por desconhecimento, as próprias pessoas criam no seu

quotidiano, com aquilo que é acumulado nas próprias casas.

Outro ponto de concordância entre os três comandantes é a forma como a população pode apoiar os bombeiros, que vai muito além de contribuições financeiras. Significa conhecer o seu trabalho, prevenir comportamentos de risco, facilitar os acessos em situações de emergência e valorizar aqueles que estão disponíveis para responder quando são chamados.

São três corporações diferentes, marcadas pela história, pelos seus territórios e pelas populações que servem. Em Caneças, a proximidade e o espírito familiar. Em Odivelas, a história, a dimensão operacional e a pressão de uma área densamente povoada. Na Pontinha, a juventude de uma corporação que afirma a sua identidade perante desafios cada vez mais exigentes.

Mas, quando toca a sirene, as diferenças ficam para segundo plano. “Devemos trabalhar todos em prol do mesmo”, defende o comandante dos BVO. Porque, no fim, a maior riqueza de qualquer corporação não são os veículos nem os equipamentos. São as pessoas que lá trabalham. E são elas que, diariamente, fazem dos bombeiros uma das estruturas mais importantes da comunidade.



EM NÚMEROS

PROJETOS COFINANCIADOS

A captação de fundos europeus continua a desempenhar um papel determinante na concretização de projetos estruturantes para o concelho. Nos últimos anos, Odivelas

tem assegurado financiamento para investimentos em áreas como a educação, a mobilidade, o ambiente e a inovação.

51 MILHÕES DE € DE FINANCIAMENTO
99 CANDIDATURAS APROVADAS

PT2030

8 CANDIDATURAS APROVADAS

1 CANDIDATURA EM APROVAÇÃO

4 CANDIDATURAS EM INSTRUÇÃO

9.51 MILHÕES DE €

ALGUNS PROJETOS

- PARQUE D. DINIS
- EB MARIA DE LOURDES PINTASILGO
- AMPLIAÇÃO EB CESÁRIO VERDE

PRR

91 CANDIDATURAS APROVADAS

41.7 MILHÕES DE €

ALGUNS PROJETOS

- HABITAÇÃO MUNICIPAL
- 3 UNIDADES DE SAÚDE
- REQUALIFICAÇÃO DA ES DA RAMADA

«COMPRAS AO LUAR» VOLTOU A DINAMIZAR O COMÉRCIO LOCAL E A CONQUISTAR MILHARES DE VISITANTES

Música, dança e muita animação fazem desta noite um dos grandes momentos do verão.

Pela 11.ª vez, a Rua Pulido Valente, nas Colinas do Cruzeiro, encheu-se de vida, música e animação para mais uma edição do «Compras ao Luar», que, ano após ano, se afirma como um dos momentos mais aguardados do calendário comercial e cultural do concelho.

Na noite de 26 de junho, milhares de pessoas percorreram a rua, aproveitando o horário alargado das lojas, as promoções preparadas pelos comerciantes e um programa pensado para todas as idades. Música ao vivo, atuações de dança, animação itinerante e atividades para os mais novos transformaram o espaço público num ponto de encontro entre famílias, amigos e visitantes.



Mais do que uma noite de animação, o «Compras ao Luar» voltou a demonstrar a importância do comércio de proximidade na dinamização da economia local e na criação de uma comunidade mais participativa e próxima.

Ao longo das suas 11 edições, consolidou-se como uma marca distintiva do concelho, promovendo o comércio tradicional, valorizando os empresários locais e incentivando a vivência do espaço público.

Depois de mais um ano marcado pela forte adesão do público e pelo entusiasmo dos comerciantes, fica lançada a expectativa para 2027.



A Revista Municipal esteve à conversa com vários comerciantes participantes, que fizeram um balanço muito positivo da iniciativa, destacando o aumento da afluência às lojas, a oportunidade de dar a conhecer os seus negócios a novos clientes e o ambiente vivido ao longo da noite.



Bruno Pires, Broker Grupo RE/MAX Must
Gostaria de felicitar a Câmara Municipal de Odivelas pela iniciativa, que consideramos uma excelente forma de dinamizar o comércio local e aproximar os comerciantes da comunidade.

A RE/MAX Must2 participa desde a primeira edição e é, para nós, um enorme gosto fazê-lo, por entendermos que esta é uma excelente oportunidade para dar a conhecer aos moradores da urbanização a nossa loja, a nossa equipa e os serviços que disponibilizamos aos nossos clientes.

Embora seja difícil medir de forma objetiva o retorno direto deste tipo de iniciativas, acreditamos que contribuem para reforçar a proximidade com a população, aumentar a notoriedade das empresas locais e dinamizar a urbanização. E uma coisa é certa: as bifanas da RE/MAX Must já são conhecidas em toda a urbanização!

Esperamos poder continuar a participar nas próximas edições.



Maria do Céu Silva, Papeleria Paminú

Na nossa opinião, esta iniciativa foi muito positiva. Eventos como este valorizam a nossa comunidade. Gostaria de expressar, em meu nome e em nome de toda a minha equipa, os nossos sinceros parabéns pela organização e sucesso do evento.



Ana Gonçalves e João Paulo, Carma

Pronto a Vestir e JP Comunicações

Consideramos que é uma excelente iniciativa da Câmara Municipal de Odivelas para promover e dinamizar o comércio local, incentivando a população a visitar as lojas e a valorizar o comércio de proximidade. Para além de criar um

ambiente de convívio e animação, este tipo de eventos contribui para dar maior visibilidade aos comerciantes, aproximando-os da comunidade. Acreditamos que iniciativas como esta são fundamentais para fortalecer a economia local e dar a conhecer a diversidade e a qualidade da oferta existente no concelho. Esperamos, por isso, que o «Compras ao Luar» continue a crescer e a afirmar-se como um evento de referência em Odivelas.

TAMBÉM ACONTECEU



ODIVELAS DISTINGUIDO PELAS POLÍTICAS AMIGAS DA JUVENTUDE

O Município de Odivelas foi distinguido pela Federação Nacional das Associações Juvenis com o Selo 5 Estrelas de Município Amigo da Juventude, sendo um dos 15 concelhos do país a receber esta distinção. O galardão, recebido pelo Vice-Presidente Nuno Gaudêncio, reconhece as boas práticas desenvolvidas pela autarquia na implementação de políticas e medidas dirigidas aos jovens.

FANTASIAS D'EL REY NO MOSTEIRO DE ODIVELAS

Nos meses de maio e junho, a autarquia promoveu duas sessões da iniciativa Fantasias D'el Rey no Mosteiro de Odivelas. A 10 de maio, mais de 400 pessoas assistiram ao espetáculo de ballet clássico da Academia Balletvita. Já a 20 de junho realizou-se o concerto para dois acordeões «As Quatro Estações de Piazzolla», centrado numa das obras mais emblemáticas do compositor argentino Astor Piazzolla.



HORA DO CONTO PROMOVEU O GOSTO PELA LEITURA

A Câmara Municipal de Odivelas promoveu, ao longo do ano letivo 2025/2026, mais um ciclo de sessões da Hora do Conto, iniciativa de promoção do livro e da leitura. Dirigida aos jardins de infância e às escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho, a atividade, realizada na Biblioteca Municipal D. Dinis, envolveu mais de 1.200 crianças.

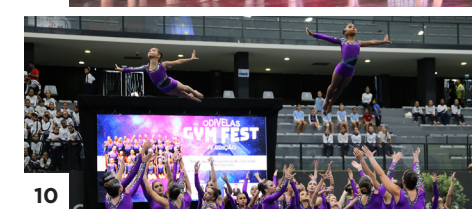
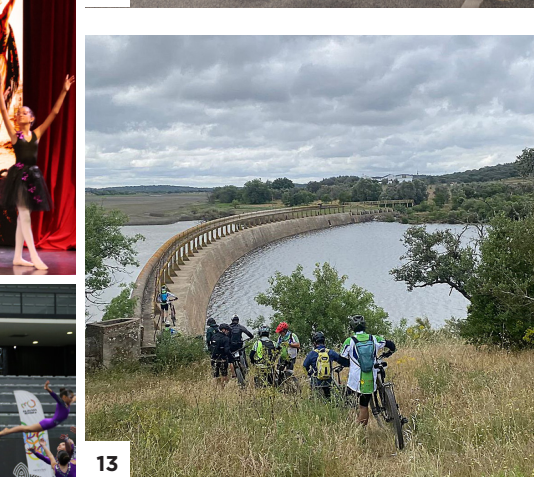
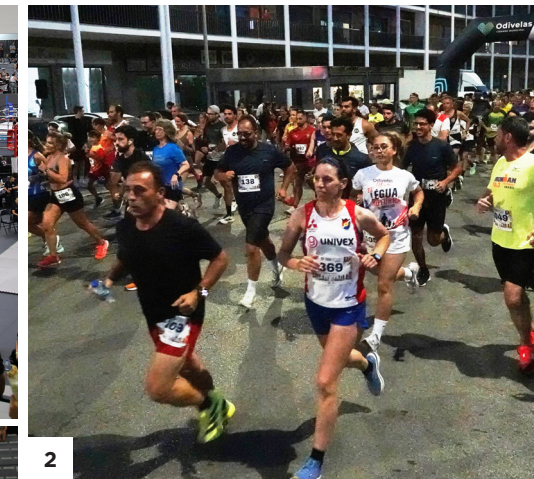
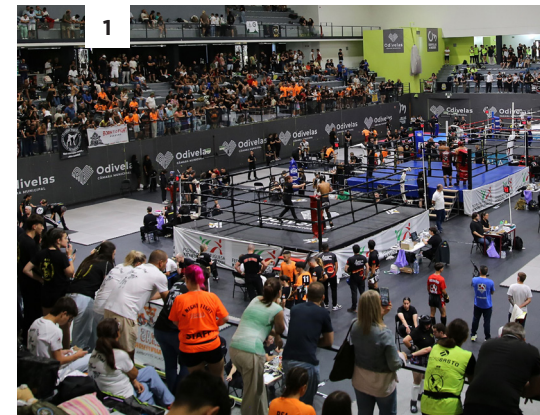
TRIBUTO AOS QUEEN ENCHEU PAVILHÃO MULTIUSOS

Na noite de 18 de julho, mais de 2000 pessoas assistiram, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, ao concerto de tributo aos Queen promovido pela Câmara Municipal, em parceria com a Associação Coral de Odivelas. O espetáculo dirigido pelo maestro Pedro Santos Ferreira, envolveu os três coros da associação, onde cerca de 100 vozes interpretaram os maiores êxitos da icónica banda britânica.



ODIVELAS VIVE O DESPORTO

Entre maio e julho, o concelho recebeu um conjunto diversificado de iniciativas desportivas, reunindo atletas de diferentes modalidades e públicos de todas as idades.



1| Campeonato Nacional de Kickboxing 2| 22.ª Légio Noturna de Odivelas 3| 5.º ODISK8 – Liga APL Skate
4| Jornada Final ODIFUT 5| Trail das Fontes de Caneças 6| Aquachallenge 7| 4.ª edição do Concurso Nacional de Dança
8| Passeio ODIBICLA 9| Gala de Ballet 10| 4.ª edição do Odivelas Gym Fest 11| XVI Sarau Gímico Escolas de Odivelas
12| Corta-Mato Moinhos da Ramada 13| Passeio de BTT Odivelas-Odivelas

PONTINHA ACOLHEU ENCONTRO NACIONAL SOBRE INCLUSÃO EDUCATIVA



A Escola Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha, recebeu, a 15 de junho, o Encontro Nacional do PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação, dedicado à reflexão sobre políticas de inclusão educativa e que reuniu mais de 150 docentes de todo o país.



«MAIO, MÊS DO CORAÇÃO» ASSINALADO EM ODIVELAS

Em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), a Câmara Municipal de Odivelas promoveu, a 22 de maio, uma ação de sensibilização para a prevenção das doenças cardiovasculares, dirigida aos utentes da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas e da Equipa Comunitária de Saúde Mental. A sessão, realizada na Biblioteca Municipal D. Dinis, contou com a presença da Vereadora da Saúde, Ana Isabel Gomes, e foi conduzida por Luís Negrão, assessor e médico da FPC, que abordou os principais fatores de risco cardiovascular e a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis.



SOCIEDADE MUSICAL ODIVELENSE ASSINALOU 163.º ANIVERSÁRIO

A Sociedade Musical Odivelense celebrou, a 5 de julho, o seu 163.º aniversário com um concerto comemorativo no Largo D. Dinis.

O evento, promovido pela coletividade centenária com a colaboração da Câmara Municipal de Odivelas, contou com a tradicional atuação da Banda Filarmónica, acompanhada, desta vez, pela cantora Carolina Seia, terminando com uma apresentação da Academia de Dança BalletVita.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO CLUBE DO MOVIMENTO

O Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu, a 19 de junho, a festa de encerramento da época desportiva 2025/2026 do Clube do Movimento. Perante largas centenas de familiares e amigos, cerca de 1.000 alunos apresentaram as coreografias e demonstrações preparadas ao longo do ano nas modalidades de Ginástica, Dança, Karaté, Yoga, Pilates e Exibição, num espetáculo subordinado ao tema «Rock in Odivelas». O Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, esteve presente, juntamente com o Vereador do Desporto Francisco Baptista, e salientou a importância deste projeto municipal para a promoção de um “envelhecimento ativo e saudável”, reforçando que “em Odivelas, temos um compromisso claro: não deixar ninguém para trás e continuar a construir uma comunidade mais ativa, mais próxima e mais feliz”.

Recorde os melhores momentos



ODIVELAS ASSINALOU DIA MUNDIAL DA BIODIVERSIDADE

Nos dias 21 e 22 de maio, a Câmara Municipal de Odivelas dinamizou um conjunto de iniciativas de sensibilização ambiental e de contacto com a natureza, no âmbito do Dia Mundial da Biodiversidade, com a participação de alunos das Escolas Básicas da Amoreira e António Gedeão.

A plantação de árvores, num terreno municipal junto ao Strada Outlet, atividades lúdico-pedagógicas, um trilho interpretativo e a construção de um hotel para insetos, no Pinhal da Paiã, integraram o programa, que contou com a presença do Vereador do Ambiente, Rogério Breia.



EXPOSIÇÃO «VÍTOR FORTES, O PINTOR DA SOLIDÃO» NO CENTRO DE EXPOSIÇÕES

Até 8 de novembro, está patente no Centro de Exposições de Odivelas a mostra «Vitor Fortes, o Pintor da Solidão», promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, pela Cáritas Diocesana de Lisboa e pelo Metropolitano de Lisboa.

A exposição convida os visitantes a refletir, através da obra do artista, sobre a solidão, uma realidade cada vez mais presente na sociedade contemporânea. A inauguração, realizada a 29 de maio, incluiu um colóquio moderado pela jornalista Rosa Pedroso Lima, com a participação do Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, do Vice-Presidente da Comunidade Vida e Paz, Ricardo Ferreira, e da Diretora da Galeria 111, Arlete Alves da Silva.



«DINIS VAI À PRAIA E À FLORESTA» SENSIBILIZOU ALUNOS PARA REGRAS DE SEGURANÇA

O Serviço Municipal de Proteção Civil voltou a promover, nos dias 3 e 9 de junho, a iniciativa «Dinis vai à Praia e à Floresta», que levou as turmas do 4.º ano da Escola Básica Porto Pinheiro, em Odivelas, à Praia da Torre, em Carcavelos, e ao Pinhal da Paiã, na Pontinha. Com a presença do Vereador da Proteção Civil, Nuno Gaudêncio, mais de 80 alunos participaram em ações de sensibilização sobre segurança banhar e autoproteção em contexto aquático, bem como em atividades dedicadas à prevenção de incêndios florestais e à preservação do património natural.

MINI-ODIVELAS

Bem-vindos
à página infantil
da Revista
Municipal!

1 Descobre na sopa de letras algumas palavras que fazem parte do regresso às aulas.

•Alunos •Aulas •Auxiliares •Borracha
•Cadernos •Caneta •Cantina •Carteira
•Colegas •Compasso •Disciplina •Escola
•Estojo •Horário •Lápis •Livro •Matéria
•Mochila •Professores •Quadro •Recreio
•Sala •Toque •Turma

2 Encontra as 6 diferenças!

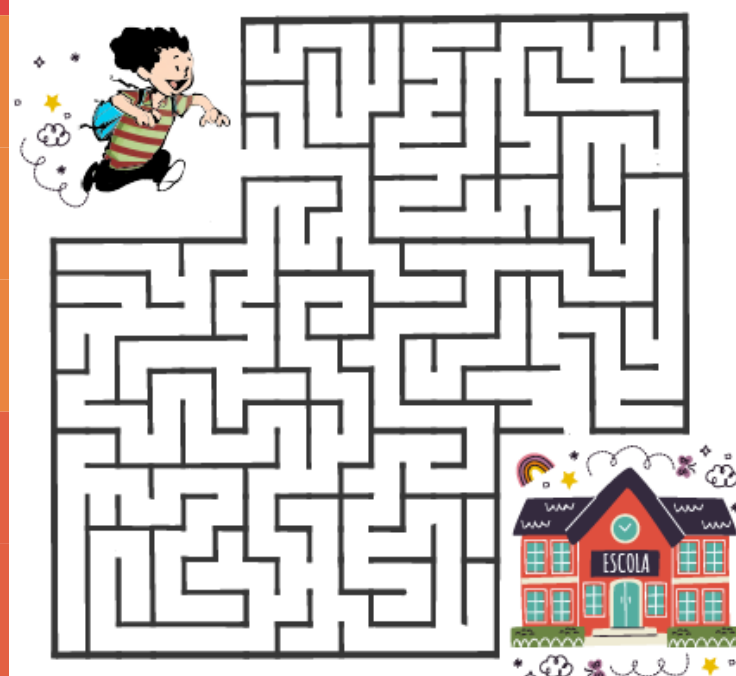


1. Bola de futebol 2. Cor da fivela da alça da mala 3. Cor da agulheta 4. Olho da mala; o compasso 5. Esquadro 6. A cor da borracha.

Nesta edição encontram-se três desafios divertidos:
Descobre as palavras na sopa de letras, encontra as diferenças e adivinha qual o caminho até à escola!

O A H C A R R O B X H J
I I L X L B A L O C S E
R O E M A T É R I A L S
Á J X R S R B X I N G A
R O M O C H I L A E C N
O T X Z Z E S E B T O I
H S J S A M R U T A M L
S E R O S S E F O R P P
O S E R A I L I X U A I
N I U V C O L E G A S C
U P Q U A D R O S U S S
L Á O R V I L L R L O I
A L T Z A N I T N A C D
I R C A D E R N O S J V

3 O Dinis está feliz por voltar à escola.
Ajuda-o a encontrar o caminho, para não chegar atrasado!



ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Num momento em que também o poder local democrático faz meio século e se aproxima a passos largos o 50º aniversário das primeiras eleições autárquicas de dezembro de 1976, o balanço deste percurso, a resposta aos desafios do presente e a reflexão sobre o futuro da democracia local e da governação autárquica entrecruzam-se neste momento histórico tão exigente. Não são novos os debates sobre o desenho institucional das autarquias, os seus poderes e competências, o nível de autonomia, a relação com os poderes central e regional, o sistema

eleitoral e o modelo de governação de municípios e freguesias, os meios que as autarquias têm à disposição e as fontes de financiamento, entre tantos outros.

Mas quando surgem no espaço político propostas para dar passos transformadores no modelo que tem vigorado com ajustamentos e melhorias sucessivas é essencial que todos estejam conscientes das implicações da mudança (e da permanência) e das escolhas que estão em debate.

O modelo atual é imperfeito, tanto na prática como até do ponto de vista conceptual. Mas gerou ao longo do tempo equilíbrios que permitiram às autarquias afirmar-se com proximidade e credibilidade junto dos territórios e populações - e com reconhecimento superior até à generalidade das instituições.

Por exemplo, os debates sobre a presença da oposição nos executivos camarários não é novo. Sendo o modelo conceptualmente singular, tem permitido algum controle sobre a atividade executiva que não pode ser posto em causa, sob pena de se perder transparência e capacidade de escrutínio. Por seu turno, o reforço das assembleias municipais será consensual; mas se se pretender compensar nelas a ausência da oposição no poder executivo, o reforço de meios e de competências teria de ser inevitavelmente de monta, com os custos associados.

Do mesmo modo, não são novos os debates nem sobre a configuração das listas autárquicas municipais, nem sobre a presença das freguesias nas assembleias municipais, nem sobre o aprofundamento da autonomia, das competências e dos meios das autarquias em geral. São debates importantes para o futuro, mas quaisquer mudanças têm de salvaguardar equilíbrios fundamentais.

No imediato, precisamos também de continuar a produzir os resultados que respondem às necessidades do presente e que os cidadãos exigem. E esse não pode deixar de ser o foco.

Porque em política a reflexão (sobre o passado ou em modo prospetivo) e a ação não são atividades separadas nem momentos estanques, são antes processos que funcionam em paralelo e de modo articulado.

No segundo ano deste mandato, será este o foco também da Assembleia Municipal: o presente, focado na discussão dos resultados, dos problemas e da melhoria efetiva da vida das pessoas, mas sem perder de vista os debates sobre o nosso futuro coletivo. Também nas autarquias.

Miguel Cabrita

VEREADORES RESPONDEM EM AUDIÇÕES REGIMENTAIS

No âmbito do novo regimento, os Vereadores do executivo municipal são ouvidos semestralmente nas Comissões da Assembleia Municipal que acompanham e fiscalizam os pelouros que lhes estão atribuídos.

Assim, em julho foi inaugurado este modelo e, antes do Debate do Estado do Município, foram questionados em audição regimental sobre o conjunto das suas competências o Vice-Presidente Nuno Gaudêncio (PS) e os Vereadores Ana Isabel Gomes (PSD), Francisco Baptista (PS), Rogério Breia (PS) e Rui Teixeira (PSD).



Contactos e canais institucionais da Assembleia Municipal de Odivelas



Assembleia Municipal de Odivelas



facebook.com/am.odivelas



instagram.com/assembleia_municipal_odivelas



assembleia.municipal@cm-odivelas.pt

16 a 18 OUTUBRO • 2026

ODIVELAS CONVENTUAL

DOÇARIA NO MOSTEIRO MOSTRA REGIONAL

- DEGUSTAÇÕES E VENDA
- EXPERIÊNCIAS GASTRONÓMICAS
- CONCURSO
- ANIMAÇÃO INFANTIL
- DANÇA
- TEATRO
- CONCERTOS

ENTRADA LIVRE

Mosteiro de Odivelas
Largo Dom Dinis, 2675-368 Odivelas

Divisão de Cultura e Turismo
Telefone: 219 320 800 | cultura@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

O Mosteiro de Odivelas não possui acessos para mobilidade reduzida.

Sujeito a recolha de imagens e divulgação
nos diversos suportes de comunicação da CMO.

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS

